

FHC considera "besteiras" as exigências de Maluf

São Paulo - O presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou a abertura oficial da Exposição Tecnológica e Industrial Espanhola, no Parque do Anhembi, para minimizar as exigências que o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, fez para participar de um encontro com ele. "Isso é besteira", disse o Presidente, ao ser perguntado sobre a atitude do prefeito.

Maluf disse sexta-feira que só admitiria o encontro se Fernando Henrique fosse até sua casa. Neste caso, o prefeito até estenderia ao Presidente um tapete vermelho. A defesa mais veemente de Fernando Henrique, que na quinta-feira manifestou desejo de ter uma conversa com Maluf, coube ao governador de São Paulo, Mário Covas.

Para Covas, como prefeito de São Paulo, Maluf não poderia, em nenhuma hipótese, estabelecer condições para um possível encontro com maior autoridade política do País. "O Presidente vem na sua cidade (São Paulo) e ele diz que o Presidente precisa ir a casa dele. É uma coisa para dar risada", ironizou o governador. Fernando Henrique e Maluf vêm se desentendendo há alguns meses por causa da emenda da reeleição. Fortacelido com o crescimento do PPB nas últimas eleições municipais, Maluf se tornou o maior adversário da emenda, que permitiria a Fernando Henrique um novo mandato. De olho na manutenção da base de sustentação do Governo no Congresso, o Presidente ensaiou uma reaproximação com Maluf. Em plena campanha à Presidência, o prefeito reagiu contra a iniciativa do Governo.

Comércio - Em seu discurso, durante a cerimônia da exposição Tecnológica e Industrial Espanhola, Fernando Henrique defendeu o incremento das relações comerciais entre Brasil e Espanha. As relações bilaterais hoje são da ordem de US\$ 1,5 bilhão por ano. "É muito modesto", disse. Para o Presidente, diante do potencial dos dois países, o valor das transações comerciais deveria ser muito maior.

A exposição reúne 400 micro, pequenos e grandes empresários espanhóis. Na abertura do evento, promovido pelo governo e empresários espanhóis, o príncipe das Astúrias, don Felipe de Borbón y Grécia, também exaltou o crescimento das relações comerciais entre Brasil e Espanha, principalmente depois do início da implementação do Plano Real em 1994.